



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	18/07/2017	Hora de início:	13:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

- 1 - 13:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 13:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 45ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 3 - 13:10h - Seguro Rural, Subvenção e seus encaminhamentos – Vitor Ozaki/SPA;
- 4 - 13:40h - Conjuntura do Setor de Arroz – CONAB;
- 5 - 14:10h - Plano Safra 2017/2018 – FEDEARROZ;
- 6 - 14:40h - Custos diretos do custeio para os produtores, composição dos juros "kit custeio" dos bancos;
- 7 - 15:10 - Redução do ICMS dos derivados do arroz e equiparação do ICMS entre os Estados;
- 8 - 15:40h - Assuntos Gerais;
- 9 - 16:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DAIRE PAIVA COUTINHO NETO	FEDERARROZ	PR	
2	HENRIQUE OSORIO DORNELLES	FEDERARROZ	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	MARCO AURÉLIO AMARAL JUNIOR	ABIAP	PR	
6	MARIO EDUARDO FIGUEIRA PEGORER	ABIARROZ	PR	
7	CARLOS CLAUDINO SILVA	ANBM	PR	
8	LUIZ CARLOS MACHADO	APASSUL	PR	
9	OVIDIO FERRONATO	BBM	PR	
10	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
11	WELLINGTON SILVA TEIXEIRA	CONAB	PR	
12	TIAGO SARMENTO BARATA	IRGA	PR	
13	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
14	NINO TUCHTENHAGEN	REDE ARROZ	PR	
15	CEZAR AUGUSTO GAZZANEO	SINDARROZ/RS	PR	
16	SILVERIO ORZECOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
17	CARLOS AUGUSTO SUZANA	SINDIATO	PR	
18	GORAN KUJAR JEZOVSEK	SINDIVEG	PR	
19	CLARISSA ROHDE LOPES PEIXOTO	SRB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

20	MARIA DE FÁTIMA MARCHEZAN	AAA	CO	
21	EDUARDO DOMINGUES	MAPA	CO	
22	PAULO SERGIO DE MORAES RAMALHO	MDIC	CO	
23	DAIANE ALCANTARA	MF	CO	
24	LIVIA COUTINHO	SPA/MAPA	CO	
25	JOÃO SALOMÃO	SPA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 46ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às treze horas e dezessete minutos do dia 18 de julho de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Daire Coutinho Neto, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 45ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 45ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a segunda reunião ordinária do ano e, de imediato, aproveitou o momento para falar sobre algumas mudanças na Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST. A primeira delas se refere à nova chefia. O senhor Marcio Candido Alves assumiu no mês passado o comando da assessoria, na qual, o mesmo já dirigiu alguns anos atrás e possui total experiência. Além disso, houve algumas mudanças na equipe (Secretários, Supervisores e Assessores), dentre elas, a própria Câmara Setorial do Arroz. Leandro informou que de agora em diante será o assessor do novo chefe para acompanhamento e interlocução de demandas e, com isso, não estará mais à frente dos trabalhos desta câmara setorial. Ressaltou também seu orgulho e apreço por todos, agradeceu por esses dois anos de trabalhos e conquistas e se colocou à disposição para quaisquer cobranças e esclarecimentos. O Assessor Guilherme Werneck permanecerá normalmente na câmara exercendo suas funções, acompanhado do novo Secretário, Reinaldo Vergara, Auditor Fiscal Agropecuário do MAPA. E, por último apresentou a data da próxima reunião da câmara, além de outra, que poderá ser agendada, caso seja interesse dos membros:

19 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:00h às 16:00h.

05 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:00h às 16:00h. (Pré-reservada)

Seguro Rural, Subvenção e seus Encaminhamentos – Vitor Osaki – SPA/MAPA;

O Diretor do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola, Vitor Ozaki, iniciou sua apresentação trazendo alguns comentários e esclarecimentos sobre o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural – PSR, que oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do governo federal e, possui como objetivos a redução do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

custo de aquisição do Seguro (Prêmio) pelo produtor, a expansão da área agrícola coberta por seguro no país e o aumento do número de beneficiários do PSR. Na sequência, Vitor apresentou as seguradoras habilitadas, o marco legal do programa e suas condições e o quadro de percentuais e limites de subvenção (2017), com mudanças no percentual de subvenção, que será calculado por nível de cobertura. Quanto maior o nível de cobertura, menor a subvenção. Isso se justifica com base em um mecanismo de equidade de subvenção para o produtor rural. A partir de agora, há também, dois tipos de cobertura: 1) multirrisco; que são diversos riscos e 2) riscos nomeados; que são riscos específicos. Outra mudança foi o valor máximo subvencionável por CPF, R\$144 mil ao ano, ou seja, elevação em relação ao ano passado. Sobre o balanço do seguro rural de 2016, a área segurada foi próxima dos 6 milhões de hectares, praticamente 80 mil apólices vendidas, R\$400 milhões em subvenção e um prêmio total de quase 1 bilhão. E, por fim, comentou sobre algumas ações em andamento, como por exemplo, a criação de um modelo sustentável de seguro agrícola que garanta não só o custeio da safra, mas também a renda do agricultor em caso de problemas na lavoura, assim como, um mecanismo que dê mais transparência aos produtores, algo com informações do mercado do seguro com números atualizados diariamente.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Perspectivas e Conjuntura da Safra de Arroz – Wellington Teixeira – CONAB;

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Wellington Teixeira, iniciou sua apresentação divulgando o quadro internacional de balanço de oferta e demanda dos principais players mundiais, de acordo com o USDA. No próprio quadro percebe-se uma previsão de estabilidade na produção mundial, algo em torno de 483 milhões de toneladas, números próximos da safra passada. Importante também destacar que 61% do estoque final mundial se concentra na China e, que, grande parte dessa quantidade acumulada nem sequer vai para o mercado, em virtude da sua qualidade. Na sequência apresentou os preços internacionais dolarizados do arroz beneficiado por tonelada (Tailândia, Vietnã, Índia, EUA, Argentina e Brasil) e o quadro de oferta e demanda do MERCOSUL para a safra 2016/2017, de acordo com o USDA, com previsão de 15,4 milhões de toneladas, sendo o Brasil responsável por 12 milhões desse total, número acima da safra anterior. Wellington também trouxe dados sobre oferta e demanda nacional, onde a CONAB aponta uma produção ligeiramente parecida com a do USDA, algo em torno de 12,3 milhões, estima-se também uma queda de 16% nas importações se comparado à safra 2015/2016 e, devido ao aumento na produção, já se espera queda nos preços do arroz, valores próximos de R\$39,00/50kg. Ao final, o representante do Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA, Tiago Barata, falou sobre a grande dificuldade de exportação, em virtude do cenário político-econômico que o país enfrenta, e também colocou que o custo de produção já chegou a R\$7 mil por hectare em 2017, valor extremamente elevado.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Custos Diretos do Custeio para os Produtores – Henrique Dornelles – FEDERARROZ;

O Presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul, Henrique Dornelles, iniciou seu discurso tratando sobre a evolução do custo operacional total na produção do arroz no estado do RS. Para se ter ideia, de 2010 a 2016, houve aumento de 109% nos custos. Na tabela



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentada não foi divulgado o custo de produção para 2017, no entanto, estima-se um valor acima de R\$7.000,00/Ha. Adiante, para os mesmos anos apresentados anteriormente, foi divulgado um comparativo dos preços mínimos e máximos, com suas devidas variações. Henrique citou que, em média, após atingir o preço mínimo, o preço varia 28% dentro do próprio ano. Ao final, divulgou um gráfico contendo os custos x preços, a projeção de safra no Brasil e Argentina e fez algumas conclusões em relação ao assunto, como, por exemplo, a grande dificuldade de acesso de crédito pela maioria dos produtores e a grande concentração de crédito na indústria, gerando acúmulo de faturamento entre março e abril, ocasionando retração de compra nos demais meses.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Kit custeio dos bancos – Maria de Fátima Marchezan – Associação dos Arrozeiros de Alegrete;

A representante da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Maria de Fátima Marchezan, criticou a prática da “venda casada”, que, apesar de proibida, é uma prática recorrente no setor. O ideal seria as seguradoras apresentarem mais alternativas e benefícios ao produtor para que este tenha o direito de escolha do seguro rural que deseja. Fátima deu o exemplo do pai dela que, ao fazer a transação com o banco, foi obrigado a adquirir título de capitalização, seguro de vida, além de um consórcio. E, para que essa prática venha a diminuir, Fátima sugeriu a contratação de auditoria do Ministério da Fazenda, para fiscalização dessas condutas. Alegou também a alta seletividade do crédito oficial, unido com as diversas obrigações e os altos juros, o que acaba tornando a aquisição do seguro inviável ao produtor.

Encaminhamento: Maria de Fátima Marchezan ficou responsável por encaminhar ofício à Secretaria da Câmara, para posterior envio ao Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e Banco Central, questionando a prática da “venda casada”, e pleiteando a revisão das exigências que oneram o produtor. Quanto a este assunto, também foi sugerido buscar apoio parlamentar na Frente parlamentar da Agropecuária – FPA.

Redução do ICMS dos Derivados do Arroz e Equiparação do ICMS entre os Estados;

O Presidente Câmara defendeu a equalização de alíquotas sobre produtos da cesta básica, sendo o arroz um dos principais produtos. Essa medida gera isonomia tributária, incentiva ainda mais a produção de arroz no estado do RS e favorece consumidores em período de alta inflação. Ana Amélia é a autora da Proposta de Emenda à Constituição – PEC 155/2015, que possibilita que estados e o Distrito Federal, em deliberação conjunta, uniformizem as alíquotas do ICMS sobre os produtos que compõem a cesta básica nacional.

Encaminhamento: A Secretaria da Câmara ficou responsável por reforçar o pleito, apresentado anteriormente ao Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, na reunião dos Presidentes de Câmaras Setoriais e Temáticas no dia 06.07.2016, sobre a equalização das taxas de ICMS. O mesmo ofício também será enviado ao Ministério da Fazenda e a Casa Civil, que discutem a simplificação tributária.

Projetos de Lei relacionados à Cadeia produtiva do Arroz – Andressa Silva – ABIARROZ;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz, Andressa Silva, apresentou à câmara alguns projetos de lei relacionados à cadeia produtiva do arroz, os PL's são: 1) PL 2110/2015: Altera o art 1º da lei 10.925, de 23 de julho de 2004, para modificar as alíquotas do PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a importação de arroz. 2) PL 3487/2012: Dispõe sobre a comercialização, a estocagem e o trânsito de arroz, feijão, cebola, cevada e aveia e seus derivados importados de outros países, para consumo e comercialização interno, e dá outras providências. 3) PL 7383/2017: Altera o artigo 11 do decreto-Lei nº 986/1969, tornando obrigatório o registro de informações referente a origem da matéria-prima na produção do alimento a ser consumido no Brasil, e dá outras providências. Sendo assuntos que afetam direta ou indiretamente a cadeia produtiva do arroz, Andressa Silva sugeriu convocar os respectivos autores das PL's para melhor detalhamento e explicação do assunto, para posteriores providências.

Encaminhamento: A secretaria da Câmara ficou responsável por enviar a todos os membros os Projetos de Lei: PL 2110/2015, PL 3487/2012 e PL 7383/2017 para conhecimento dos assuntos.

Encaminhamento: O plenário da câmara concordou em agendar reunião com os deputados Luiz Carlos Heinze, Jerônimo Goergen e Covatti Filho a fim de melhor discussão e deliberação quanto aos respectivos PL's que envolvem a cadeia produtiva do arroz. José Carlos Pires ficou responsável pelo agendamento de reunião com os parlamentares. As possíveis datas de reunião serão 15 de agosto ou 17 de agosto. Assim que definida a data, a Secretaria da Câmara fará o aviso a todos os membros.

Assuntos Gerais:

O representante da Rede Arrozeira do Sul – REDE ARROZ, Nino Tuchtenhagen, pleiteou a isonomia de juros para os Empréstimos do Governo Federal – EGF e as Industrias. Atualmente os juros encontram-se na faixa de 8,5% e 10,75%, respectivamente. O ideal seria que essas taxas fossem reduzidas abaixo desses valores, de maneira isonômica. Em outro assunto, Tiago Barata ressaltou que ainda prevalece o interesse de abertura de mercado para a Nigéria e solicitou, caso haja interesse, que o MAPA e o MDIC organizem uma missão para o país a fim de discutir negociações. A Nigéria é um país que produz apenas 2,7 milhões de toneladas do grão, tendo que importar na faixa de três milhões de toneladas para suprir o consumo nacional de seis milhões de toneladas.

Encaminhamento: Tiago Barata formulará ofício à Secretaria da Câmara sugerindo que o MAPA e o MDIC organizem uma missão para a Nigéria a fim de discutir negociações comerciais.

Ao final, o Presidente prestigiou todo o trabalho realizado pelo Leandro Lima ao longo dos 2 anos à frente da câmara e desejou sucesso em sua nova etapa profissional. Leandro Lima retribuiu os elogios.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e nove minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------